



O Ministério da Cultura apresenta:

Uma nova política para o patrimônio

“As comemorações dos 500 anos do Brasil têm enorme importância para nós. Não se trata apenas de celebrar nomes e coisas que ficaram para trás. Trata-se de recorrer às nossas heranças para melhor enfrentar os desafios do presente. Devemos estimular o esforço de todos no sentido de aproveitarmos a oportunidade da passagem dos 500 anos para novas reflexões sobre o processo de desenvolvimento do país. Sob a coordenação do Ministério da Cultura, 16 projetos para a comemoração do V Centenário estão em andamento. O Monumenta é um deles. Necessitamos democratizar nosso patrimônio, tornando-o mais aberto e plural, mais próximo do processo estruturador do Brasil como nação. Estou convencido de que quanto mais democráticas e modernas forem as políticas de patrimônio mais próximos estaremos da realização das formas econômicas que as tornam sustentáveis. O Programa Monumenta é uma alavanca fundamental para a implementação dessa nova realidade”.

Francisco Weffort, ministro da Cultura



O Monumenta deve representar um marco importante no esforço empreendido pelo povo brasileiro para, segundo o presidente Fernando Henrique Cardoso, “construir uma civilização nos trópicos, respeitada por sua diversidade e exuberância. A cultura brasileira pôde tornar-se sujeito e objeto de um programa próprio, porque a economia nacional alcançou estabilidade, podendo, portanto, adotar um rumo, delinear programas e colocá-los em prática”.

Monumento vem do Latim. Sua origem é o verbo *monere*, que significa lembrar.

Para usar no plural, em Latim, era só trocar o “o” pelo “a”.

Monumenta são obras que conservamos para celebrar o tempo em que foram criadas.

Essa é a essência do *Programa Monumenta*.

Recuperar e preservar obras para manter viva a lembrança de um personagem, um fato, ou um lugar significativo para a cultura nacional

Programa Monumenta



Sustentabilidade. Palavra Chave

As recentes conquistas políticas e econômicas brasileiras são motivo de orgulho e de confiança no país. É neste cenário de estabilidade que o Governo Federal desenvolve novas linhas de atuação, visando mudar o comportamento do cidadão brasileiro frente ao bem público. O Ministério da Cultura vem seguindo esta linha, promovendo ações culturais que, além de oferecer resultados imediatos, têm, também, um caráter educativo. Uma nova abordagem nas políticas de proteção ao patrimônio vem sendo delineada pelo Ministério da Cultura.

Nas palavras do ministro Weffort: "...o Brasil está mudando para fora, mas também para dentro... Se nossa época é de globalização, é também de crescimento de nossa auto-estima, de reafirmação de nossa identidade como nação, de retomada de nossa crença no Brasil".

Ensinar o brasileiro a cuidar do que é seu e respeitar o patrimônio que pertence a todos são premissas que podem se tornar viáveis se forem ancoradas em mecanismos econômicos que ofereçam melhorias no padrão de vida. Esta é a inovação do **Programa Monumenta**, que tem como princípio básico a sustentabilidade. Pela primeira vez no país é elaborado um plano integrado, de âmbito nacional, para recuperar o patrimônio, criando condições para manter essa recuperação de modo permanente. A legislação prevê o tombamento de bens móveis e imóveis de interesse para a cultura nacional, estabelecendo que os proprietários públicos e privados mantenham-nos íntegros e em bom estado de conservação. Após a recuperação, contudo, alguns bens continuam, inevitavelmente, exigindo novos investimentos em obras cada vez mais dispendiosas.

O **Programa Monumenta** veio para mudar esta rotina, trabalhando em conjunto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Criado em 1937, o IPHAN fiscaliza o cumprimento da lei de preservação do patrimônio histórico nacional e tem a responsabilidade de definir parâmetros para a valorização, a conservação e o restauro dos bens culturais. A coordenação do *Monumenta* cabe a uma Unidade Central de Gerenciamento, subordinada ao Ministro da Cultura, que atua em sintonia com políticas definidas pela Secretaria do Patrimônio, Museus e Artes Plásticas do Ministério da Cultura, recebendo orientação técnica e fiscalização do IPHAN.

Segundo o presidente do IPHAN, Carlos Henrique Heck, "o órgão tem o mais completo conhecimento técnico e cultural, o melhor arquivo e registro do nosso Patrimônio Nacional, com um corpo técnico qualificado que vai acompanhar todas as etapas do programa, orientando-o e fiscalizando-o".

Sob o aspecto técnico, o objetivo do programa é substituir progressivamente o maior número possível de *obras de restauração* por *serviços de conservação*. Sua eficácia reside na demonstração de que uma política pública bem coordenada de recuperação de patrimônio, associada à revitalização econômica e social dos espaços restaurados, pode provocar mudanças de atitude na população, com efeito direto no nível de vida dos residentes no local recuperado.

O arquiteto Pedro Taddei Neto, coordenador da Unidade Central de Gerenciamento do *Programa Monumenta*, resume: "O mecanismo básico do programa é aplicar parte dos acréscimos de renda gerados pelos investimentos do Monumenta na conservação dos monumentos recuperados, reaplicando-se o excedente em áreas ainda não recuperadas, através de fundos rotativos municipais".

Essa mudança de foco provoca modificações profundas no modo de gerir o bem restaurado, exigindo programas de capacitação para todos os profissionais envolvidos com o patrimônio, além de requerer mais cuidado na escolha das empresas que vão prestar esses serviços.

O modelo de preservação dos bens do patrimônio proposto pelo *Programa Monumenta* envolve também uma dimensão informativa e educativa. O secretário do Patrimônio, Museus e Artes Plásticas do Ministério da Cultura, Octávio Elísio Alves de Brito, afirma que esta é oportunidade de promover maior articulação entre o poder público e a sociedade, na preservação e na valorização de nosso patrimônio cultural: "... vejo o Monumenta como um instrumento valioso de educação patrimonial e de consolidação de um compromisso mais amplo e solidário com a enorme tarefa de preservação do nosso patrimônio".

Casario em São Luís, Maranhão



Fotos: Roberto Castelo, Cristiano Maskaro, Renato Ferreira e Luciano Ramos

a ç ã o p i o n e i r a

O Programa Monumenta é uma parceria do Ministério da Cultura com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, com a participação da Unesco. Tem como meta revitalizar os principais conjuntos patrimoniais urbanos do país. É o primeiro programa de financiamento ao patrimônio histórico, de abrangência nacional e ação continuada e vai mobilizar, em sua primeira etapa, mais de US\$ 200 milhões para implementação em três anos. É o maior investimento feito até hoje na preservação do patrimônio num único período de governo.

Os recursos vêm de três fontes: US\$ 62.5 milhões de empréstimo do BID; US\$ 62.5 milhões, do Orçamento da União e contrapartidas dos estados, municípios e fundações e o restante virá de instituições financeiras e empresas participantes. Os empréstimos feitos pelo BID serão pagos em 20 anos, com taxas da ordem de 6,5% ao ano.

As cidades escolhidas para a primeira etapa de implantação do Monumenta são aquelas que representam os conjuntos patrimoniais mais importantes do país: Ouro Preto, Salvador, Olinda, São Luís do Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Todas as áreas escolhidas apresentam experiências anteriores nos processos de revitalização do patrimônio, que contribuíram para a construção das bases conceituais do programa.

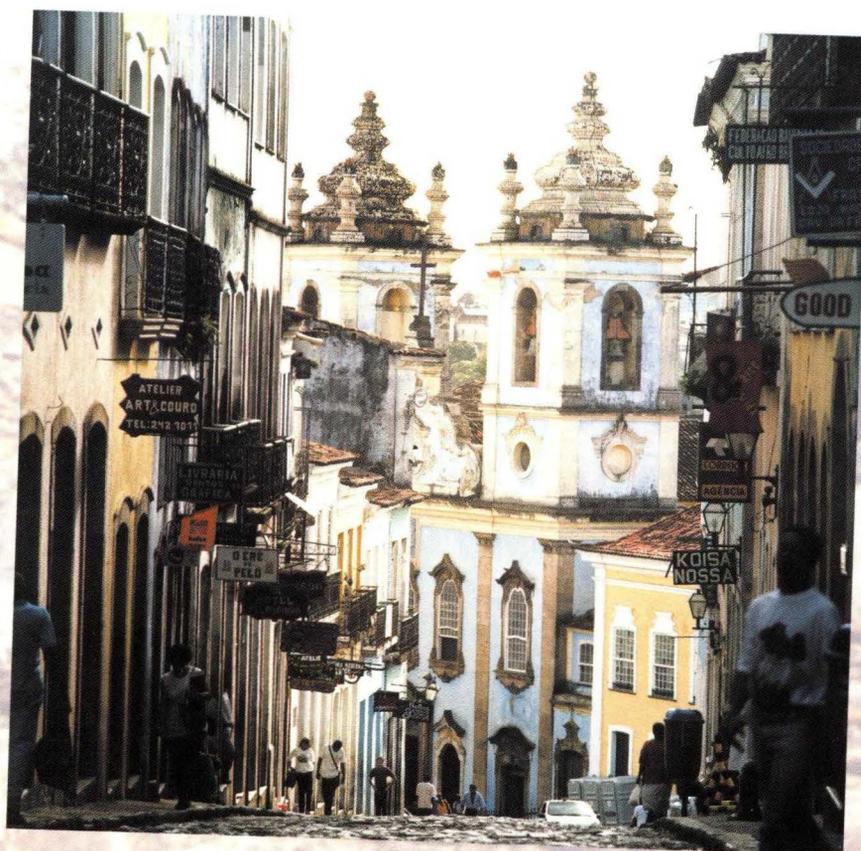


OURO PRETO - Urbanização do Vale dos Contos, recuperação de edificações privadas e de monumentos tombados, dos seus entornos e largos, estendendo-se ao longo do centro histórico de Ouro Preto. O projeto prevê a implantação de um horto botânico, recuperação das fachadas dos edifícios, dos antigos terraços e dos arrimos, introduzindo um caminho de pedestres ao longo do vale. Junto aos principais monumentos, Igreja de Antônio Dias, Casa do Gonzaga, Casa da Baronesa, Casa do Folclore, Teatro Municipal e Capela Nossa Senhora das Dores, foram instaladas sinalização e iluminação adequadas ao caráter histórico da cidade.



SÃO LUÍS - O centro histórico de São Luís tornou-se patrimônio mundial porque seu traçado urbanístico quadrangular é único e sua arquitetura de fachadas azulejadas e pátios internos abriga inúmeros equipamentos culturais e administrativos, comércio e serviços. Em fase de desenvolvimento, o projeto tem como foco a revitalização do uso

habitacional, como ingrediente complementar às atividades existentes, para compor um agregado econômico sustentável.



SALVADOR - O projeto contempla um espaço de aproximadamente três hectares, situada no interior da área histórica cujo emblema é o Pelourinho. Naquele bairro, o governo local já vem realizando importantes intervenções

de natureza artística e social dinamizando o turismo. O projeto visa a dar continuidade ao processo de renovação do centro histórico de Salvador, criando mecanismos de auto-sustentação.

RECIFE - O monumento foco da intervenção, a Igreja Madre de Deus, passará por obras de conservação. Os espaços no entorno da Igreja, como o Cais da Alfândega, a Rua da Moeda e a Rua Madre de Deus, serão recuperados e as fachadas de seus edifícios restauradas - como é o caso do prédio da Casa Matel que abrigou a primeira sinagoga do Brasil. Pretende-se revitalizar e reciclar o uso dos imóveis, com ênfase no comércio diversificado e na habitação. O município promoveu a recuperação do denominado Pólo Bom Jesus, situado nas proximidades, como área dedicada ao lazer - obra precursora à implantação do *Monumenta*.



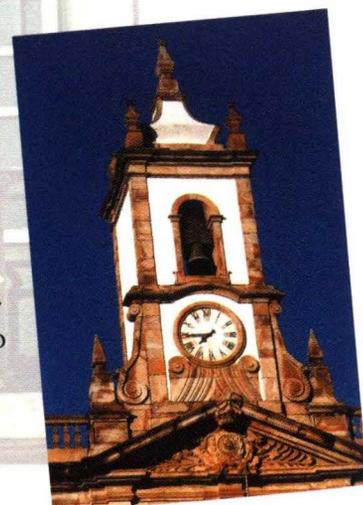
OLINDA - O projeto foi concebido como um roteiro que atravessa toda a colina histórica de Olinda, envolve seus principais edifícios - as igrejas de Nossa Senhora do Carmo, do Rosário, de Nossa Senhora do Amparo, o Observatório e Museu Regional - definindo intervenções de natureza física e social. Nos entornos dos monumentos, serão revalorizados os espaços públicos da Praça do Carmo, do Largo do Amparo, do Beco do Bajado e do Largo do Cruzeiro, dentre outros.



SÃO PAULO - A área da Luz caracteriza-se pela concentração de monumentos públicos que a partir do lançamento do projeto *Luz Cultural*, na década de 80, passaram a abrigar atividades culturais variadas. Seu logradouro mais importante é o Jardim da Luz, em torno do qual encontram-se os monumentos que serão incluídos no programa: Estação da Luz, o Convento da Luz-Museu de Arte Sacra, a Pinacoteca de Estado, a antiga Estação Júlio Prestes, hoje sede da Orquestra Sinfônica de Estado de São Paulo, Quartel da Luz e o edifício sede do Patrimônio Histórico Municipal.



RIO DE JANEIRO - Contempla a restauração e a reciclagem de usos dos imóveis nos arredores da Praça Tiradentes: o Solar do Barão do Rio Seco, as casas da Rua Gonçalves Ledo, a Igreja do Santíssimo Sacramento. Além disso, está previsto o tratamento dos logradouros públicos nos seus entornos, incluindo recuperação de passeios e vias públicas, iluminação, sinalização e mobiliário urbano. Completa-se o projeto com a restauração do monumento a Dom Pedro II e o conjunto de esculturas com alegorias da República. Aspecto importante do projeto é a revitalização dos usos culturais, resgatando a vocação histórica de lazer e diversões presente na área desde o Império.



Garantir o Patrimônio. Incentivar o Turismo

Mais do que no volume de recursos, o essencial do *Monumenta* se encontra na propagação do seu modelo de intervenção. Uma vez que a população e os governantes reconheçam as vantagens da adoção desse modelo, hão de procurar aplicá-lo, criando assim as bases para a constituição de um sistema integrado de gestão do patrimônio e fortalecendo o mercado nacional de turismo cultural. O *Monumenta* surge quando já amadurecemos a consciência de que investir em cultura é também promover a criação de empregos e ampliar a geração de renda.

Meta central do *Monumenta* é a divulgação da importância do patrimônio histórico brasileiro junto à população. Além de uma responsabilidade do poder público, campanhas de difusão cultural como essa contribuem para oferecer sustentabilidade aos sítios históricos, estimulando parcerias e induzindo a população a iniciativas que tornem esses sítios mais atraentes para setores econômicos do turismo e da cultura.

Dentro dessa ótica, o *Monumenta* fomenta parcerias com instituições públicas e privadas, interessadas no público atingido por estes ramos de atividade. Por meio de mecanismos específicos de incentivo, desenvolvem-se diversas modalidades de ação conjunta: recuperação e adaptação para uso econômico de edificações históricas; instalação de estabelecimentos comerciais e financiamento de capital de giro; promoção de espetáculos artísticos e eventos sobre temas históricos relacionados às áreas de intervenção; capacitação de mão-de-obra para a conservação e a gestão de sítios históricos e monumentos; fomento à indústria da conservação, do turismo e da produção cultural da região.

Além do BID, a Unesco, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil apóiam o *Monumenta*. E o programa já recebeu o aceno inicial para parcerias nas áreas de educação patrimonial, divulgação e promoção, por parte das redes de televisão Globo, SBT, Bandeirantes, Record, além da Rede Nacional de Emissoras Educativas e Culturais, da Petrobrás e da Fundação Telefônica.

Simultaneamente à realização da primeira etapa, poderá ser conveniada entre o Ministério da Cultura e o BID a etapa subsequente, com montantes semelhantes.

Uma terceira parte poderá ser ainda contratada, reunindo um total igual à soma das precedentes.

O *Programa* prevê a criação de um *Fundo de Preservação* em cada município atendido, cujos recursos serão provenientes de fontes diversas tais como o pagamento de empréstimos que proprietários de imóveis da área tenham obtido do *Programa*; dotações anuais dos municípios, equivalentes ao aumento da arrecadação resultante dos investimentos feitos pelo *Monumenta*; percentuais da arrecadação de bilheterias dos monumentos e dos eventos realizados na área, doações etc. O total arrecadado deve ser suficiente para, no mínimo, pagar os serviços de conservação dos monumentos, sendo que a conservação dos imóveis privados compete a seus proprietários e a dos logradouros públicos às prefeituras.

A administração do Fundo é confiada a um conselho gestor, composto pelo setor público e pelo setor privado. De um lado, estão o Ministério da Cultura, representando a União, e os governos de estado e as prefeituras. De outro, as associações locais de moradores, comerciantes e produtores culturais, fiscalizados pelo Ministério Público.



São Paulo, região da Luz

Os critérios para participar do *Monumenta*

O *Monumenta* foi precedido por obras que vêm sendo realizadas desde 1997 com recursos a fundo perdido do Ministério da Cultura e empréstimos do BID aos governos dos estados envolvidos. Foram beneficiados os centros históricos de Salvador, Recife, Olinda e São Luís do Maranhão, com obras tais como a recuperação das entradas das áreas de projeto, a implantação de rede elétrica subterrânea, entre outras.

Para a inclusão de novas cidades no *Programa*, é necessário atender a um conjunto de critérios estabelecidos: contar com um sítio histórico tombado pelo IPHAN em área urbana; mostrar capacidade financeira da prefeitura para arcar com as despesas de conservação dos bens restaurados; comprovar sua capacidade operacional para elaborar documentos técnicos e jurídicos para a implementação do *Programa*, bem como mecanismos para execução das obras; evidenciar a adesão ao *Monumenta* pela comunidade local; implantar um grupo-tarefa para dedicar-se exclusivamente à implementação do *Programa* e criar, por meio de lei municipal, o Fundo de Preservação.



São Paulo, região da Luz

Para obter mais informações, procure a Unidade Central ou as Unidades Executoras do *Monumenta*.

UNIDADE CENTRAL DE GERENCIAMENTO:

Coordenador Nacional do Programa: Pedro Taddei Neto

Ministério da Cultura / Esplanada dos Ministérios
Bloco B, 3º andar, sala 310

Brasília-DF – CEP: 70.068-900

Telefone: (61) 316 21 96 ou 316 21 97

E-mail: ptaddei@minc.gov.br

UNIDADES EXECUTORAS DO PROGRAMA:

1) Rio de Janeiro

Coordenador: Alexander Nicolaeff

Secretaria Municipal de Cultura/Prefeitura do Rio de Janeiro

DGPC – Departamento Geral de Patrimônio Cultural

Rua Afonso Cavalcanti, 455, 2º andar, sala 207
Cidade Nova-RJ – CEP: 20.211-110

Telefone: (21) 503 21 60 ou 273 28 96

E-mail: climacar@pcjr.rj.gov.br

2) Recife

Coordenadora: Rúbia Campelo

Avenida Oliveira Lima, 867

Boa Vista-Recife-PE – CEP: 20.050-390

Telefone: (81) 421 50 42 ou 421 52 17

E-mail: rubia@recife.pe.gov.br

3) Salvador

Coordenador: João Cláudio F. de Carvalho

Jardim Armação-Centro de Convenções da Bahia
Salvador-BA – CEP: 41.750-270

Telefone: (71) 370 85 56 ou 370 85 40

E-mail: freire@bahiatursa.ba.gov.br

4) Olinda

Coordenador: André Pina

Igreja do Carmo, Praça da Abolição

Carmo-Olinda-PE – CEP: 53.120-000

Telefone: (81) 429 35 88 ou 439 55 35

5) São Luís

Coordenador: Luis Phelipe Andrès

Rua do Giz, 59 Praia Grande

São Luís-MA CEP: 65.010-680

Telefone: (98) 231 90 75 ou 221 27 60

E-mail: prodeturma@elocomb.br

6) São Paulo

Coordenadora: Tereza Katinsky

Praça Coronel Fernando Prestes, 152

Bom Retiro, São Paulo-SP – CEP: 01.124-060

Telefone: (11) 227 75 57 ou 229 98 49

7) Ouro Preto

Coordenador: Carlos Henrique Brandão

Secretaria de Obras, Rua Mecânico José Português

Ouro Preto-MG – CEP: 35.400-000

Telefone: (31) 559 32 79 ou 551 13 55

E-mail: carlos@ouropreto.com.br

As unidades do Ministério da Cultura encarregadas da orientação e fiscalização do *Monumenta* são:

Secretaria do Patrimônio, Museu e Artes Plásticas

Secretário: Octávio Elísio Alves de Brito

Telefones: (61) 316.2149

Fax: (61) 321.7712

Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 2º andar

CEP: 70068-900 - Brasília/DF

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/
IPHAN

Presidente: Carlos Henrique Heck

Telefones: (61) 223.7181

Fax: (61) 414.6275

SBN Q. 02 Bl. F - Zona Central - Ed. Central Brasília - 6º andar

CEP: 70040-904 - Brasília/DF

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Cultura
Francisco Weffort



Programa Monumenta

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Cultura - e-mail: acs@minc.gov.br

